



Trabalhos Científicos

Título: Puberdade Precoce Central: Uma Análise De Causas, Diagnósticos E Tratamentos

Autores: Juliana Oliveira Costa / Universidade Potiguar; Maria Antonia Medeiros Rosado Maia Batista / Universidade Potiguar; Beatriz Lacerda Bezerra / Universidade Potiguar; Gláucia Medeiros de Oliveira / Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel; Juliana Moreira Dantas Rosado Batista / Clínica Alexandre Diógenes;

Resumo: INTRODUÇÃO: A puberdade precoce é definida como o desenvolvimento de características sexuais secundárias antes dos 9 anos em meninos e antes dos 8 anos em meninas. Existem três tipos de puberdade precoce, a puberdade precoce central, a puberdade precoce periférica e a puberdade precoce incompleta. A puberdade precoce central (PPC) resulta da ativação do eixo hipotálamo-hipófise-gonadal, causando maturação sexual em idade cronológica antecipada. A PPC é uma condição clínica dependente de gonadotrofinas, rara e de maior prevalência no sexo feminino. OBJETIVO: Analisar as causas, bem como os desafios no diagnóstico e no tratamento da PPC, a fim de explorar as condutas clínicas presentes na literatura. MÉTODO: Pesquisa do tipo observacional descritiva com abordagem qualitativa, com levantamentos de dados do período de 2009 a 2021, realizada através da coleta de dados no PUBMED e no SCIELO. Para tanto, utilizou-se os descritores “precocious puberty”, “children”, “etiology”, “diagnosis” e “treatment”, combinados com o operador booleano “and”. RESULTADOS: A PPC é mais prevalente em meninas e a forma idiopática representa a maioria dos casos, já em meninos a causa orgânica é a mais frequente. Além disso, outras etiologias raras envolvem lesões do sistema nervoso central, causas genéticas e casos familiares. Para o diagnóstico, é preciso avaliar clínica e laboratorialmente. Ademais, a realização de exames de imagem, tais como ultrassonografia, radiografia e ressonância magnética, para casos selecionados é de importante auxílio no monitoramento da evolução da PPC e da eficácia do tratamento. Com relação ao tratamento, os casos devem ser avaliados cuidadosamente. O tratamento primário com GnRH em suas várias formulações é o mais utilizado, sendo individualizado para cada caso de acordo com a disponibilidade nos serviços de saúde público e privado. As evidências disponíveis sobre os resultados de curto e longo prazo revelam que essa terapêutica é segura e eficaz. A idade óssea, os índices clínicos e, se indicados, bioquímicos, devem ser monitorados durante o tratamento para garantir a supressão puberal adequada. CONCLUSÃO: Portanto, apesar dos avanços em relação a PPC, ainda existem pontos que necessitam de uma maior discussão. Quanto a esses, é preciso destacar que existe uma escassez substancial de conhecimentos relativos a meninos com PPC, devido ao menor número de indivíduos afetados. Além disso, mais pesquisas precisam ser feitas para ampliar os conhecimentos acerca do diagnóstico, da causa e do tratamento com agonista do GnRH, com o propósito fornecer mais bases para diretrizes padrão a fim de auxiliar no diagnóstico e no tratamento da PPC.